KASSAI

Declaração do Orgão de Gestão
KASSAI – SGOIC (S.U), S.A

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em kwanzas)

KASSAI SGOIC, (SU), SA

À
UHY – A. PAREDES E ASSOCIADOS, ANGOLA – AUDITORES E CONSULTORES, SA
Rua Comandante Stona, 59
Alvalade - Luanda – República de Angola

Luanda, 26 de Março de 2024

Exmos. Senhores,

DECLARAÇÃO DO ORGÃO DE GESTÃO

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito do vosso exame às demonstrações financeiras da KASSAI - Sociedade Gestora de Fundos de Investimentos, S.A., relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, conducente ao respectivo Parecer de Auditoria.

Reconhecemos que é da nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras e que estas apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da nossa Empresa e o resultado das operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detectar eventuais erros ou irregularidades.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção, que:

- Pusemos à vossa disposição todos os registos contabilísticos e respectivos suportes documentais e outros, assim como toda a correspondência relevante e as actas de todas as reuniões da Gerência e dos órgãos sociais.

- As demonstrações financeiras não se encontram afectadas por erros ou omissões materialmente relevantes.

- Todas as operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados.

- Estão registados todos os activos de que ao Empresa é titular e não existem acordos ou opções de recompra, ónus ou quaisquer outros encargos sobre os mesmos, para além dos divulgados no Anexo.

- Não existem situações que conduzam ou possam conduzir à obsolescência ou perda de valor de imobilizações, resultantes do progresso tecnológico ou de condições de mercado, e as que existem foram devidamente consideradas nas demonstrações financeiras.

- Registámos e divulgámos, consoante o apropriado, todos os compromissos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes, incluindo naquelas as respeitantes a benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, assim como todas as garantias prestadas a terceiros.

- Não há quaisquer reclamações relativas a litígios existentes ou esperados.

- Não há acordos com instituições financeiras envolvendo compensação de saldos ou restrições de movimentação de dinheiro ou linhas de crédito ou acordos similares.

- É completa a informação que vos foi prestada sobre a identificação das partes em relação de dependência e sobre os respectivos saldos e transacções.

- Não temos projectos ou intenções que de uma forma significativa possam afectar os saldos ou classificação de activos ou passivos constantes das demonstrações financeiras.

- Não temos projectos ou intenções de abandonar ou reduzir actividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perdas de valor de imobilizações.

- A Empresa cumpriu as obrigações derivadas de contratos e de disposições legais e regulamentares, cujo incumprimento, a verificar-se, teria um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.

- Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidos ou não, diferidos ou contingentes (verbas de impostos e contribuições,

- multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas.

- Não se verificaram irregularidades envolvendo os gerentes, directores ou empregados, que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.

- Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer e afectem a continuidade das operações estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.

- Não temos projectos ou intenções de acções que possam pôr em causa a continuidade das operações.

- Foi-vos dado conhecimento de todas as situações que possam afectar as demonstrações financeiras.

(Pela Gerência)

KASSAI

(O Director de Contabilidade)

KASSAI

Parecer do Fiscal Único

KASSAI – SGOIC (S.U), S.A

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em kwanzas)

UHY A. Paredes e Associados Angola
Auditores e Consultores, SA
Rua Comandante Stona, 59/61
Bairro de Alvalade - Luanda
T +244 222 729 155/+244 948 040 269
aparedes@uhyangola.com
www.uhyangola.com

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Accionista Único da KASSAI Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, (SU), SA

1. Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, designadamente da Lei 1/04 de 13 de Fevereiro (Lei das Sociedades Comerciais), submetemos à consideração de V. Exas. o Parecer do Fiscal Único sobre o Relatório do Conselho de Administração e Demonstrações Financeiras do exercício de 2024 da KASSAI Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, (SU), SA, que compreendem o Balanço, o qual evidencia um total de activo de 82.630.432 kwanzas, um total de passivo de 49.545.401 kwanzas e um total de capitais próprios de 33.085.031 kwanzas.

2. Durante o exercício acompanhámos com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da actividade da empresa, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho de administração e dos diversos serviços da empresa as informações e os esclarecimentos solicitados.

3. No âmbito das nossas funções, procedemos com a profundidade e extensão que considerámos adequadas, às análises que são próprias da nossa acção fiscalizadora e apreciámos o Balanço e a Demonstração de Resultados e respectivas Notas Anexas, documentos esses que foram preparados em conformidade com os resquisitos do Plano de Contas dos Organismos de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do exercício de 2024 preparado pelo Conselho de Administração.

4. O Auditor Externo, em conclusão da auditoria que realizou, expressou a sua Opinião declarando que as Demonstrações Financeiras apresentam, de forma apropriada em todos os aspectos materiais a posição financeira da KASSAI Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, (SU), SA em 31 de Dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao exxercício findo naquela data, de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras.

5. Face ao anteriormente exposto, somos da opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis e exprimem de forma apropriada a situação financeira da KASSAI Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, (SU), SA, em 31 de Dezembro de 2024, pelo que poderão ser aprovados pela Assembleia Geral de Accionistas da Empresa.

UHY A. Paredes e Associados Angola
Auditores e Consultores, SA
Rua Comandante Stona, 59/61
Bairro de Alvalade - Luanda
T +244 222 729 155/+244 948 040 269
aparedes@uhyangola.com
www.uhyangola.com

6. Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da empresa com quem contactámos, o nosso apreço pela colaboração prestada.

Luanda, 22 de Abril de 2025

UHY A. PAREDES E ASSOCIADOS ANGOLA - AUDITORES E CONSULTORES, S.A.

Representada por:

Eurico César Gomes da Silva
Perito Contabilista nº. 20120074

UHY - A. PAREDES E ASSOCIADOS - ANGOLA
AUDITORES E CONSULTORES, S.A
RUA COMANDANTE STONA, Nº 59/61
CONTRIB. 5401095465
LUANDA - ANGOLA

UHY A. Paredes e Associados Angola
Auditores e Consultores, SA
Rua Comandante Stona, 59/61
Bairro de Alvalade - Luanda
T +244 222 729 155/+244 948 040 269
aparedes@uhyangola.com
www.uhyangola.com

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Accionista Único da KASSAI Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, (SU), SA

1. Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, designadamente da Lei 1/04 de 13 de Fevereiro (Lei das Sociedades Comerciais), submetemos à consideração de V. Exas. o Parecer do Fiscal Único sobre o Relatório do Conselho de Administração e Demonstrações Financeiras do exercício de 2024 da KASSAI Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, (SU), SA, que compreendem o Balanço, o qual evidencia um total de activo de 82.630.432 kwanzas, um total de passivo de 49.545.401 kwanzas e um total de capitais próprios de 33.085.031 kwanzas.

2. Durante o exercício acompanhámos com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da actividade da empresa, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho de administração e dos diversos serviços da empresa as informações e os esclarecimentos solicitados.

3. No âmbito das nossas funções, procedemos com a profundidade e extensão que considerámos adequadas, às análises que são próprias da nossa acção fiscalizadora e apreciámos o Balanço e a Demonstração de Resultados e respectivas Notas Anexas, documentos esses que foram preparados em conformidade com os resquisitos do Plano de Contas dos Organismos de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do exercício de 2024 preparado pelo Conselho de Administração.

4. O Auditor Externo, em conclusão da auditoria que realizou, expressou a sua Opinião declarando que as Demonstrações Financeiras apresentam, de forma apropriada em todos os aspectos materiais a posição financeira da KASSAI Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, (SU), SA em 31 de Dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao exxercício findo naquela data, de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras.

5. Face ao anteriormente exposto, somos da opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis e exprimem de forma apropriada a situação financeira da KASSAI Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, (SU), SA, em 31 de Dezembro de 2024, pelo que poderão ser aprovados pela Assembleia Geral de Accionistas da Empresa.

UHY A. Paredes e Associados Angola
Auditores e Consultores, SA
Rua Comandante Stona, 59/61
Bairro de Alvalade - Luanda
T +244 222 729 155/+244 948 040 269
aparedes@uhyangola.com
www.uhyangola.com

6. Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da empresa com quem contactámos, o nosso apreço pela colaboração prestada.

Luanda, 22 de Abril de 2025

UHY A. PAREDES E ASSOCIADOS ANGOLA - AUDITORES E CONSULTORES, S.A.

Representada por:

Eurico César Gomes da Silva

UHY - A. PAREDES E ASSOCIADOS - ANGOLA
AUDITORES E CONSULTORES, S.A
RUA COMANDANTE STONA, Nº 59/61
CONTRIB. 5401095465
LUANDA - ANGOLA

Eurico César Gomes da Silva
Perito Contabilista nº. 20120074

KASSAI

Relatório do Auditor Independente
KASSAI – SGOIC (S.U), S.A

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em kwanzas)

UHY A. Paredes e Associados Angola
Auditores e Consultores, SA
Rua Comandante Stona, 59/61
Bairro de Alvalade - Luanda
T +244 222 729 155/+244 948 040 269
aparedes@uhyangola.com
www.uhyangola.com

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ao Conselho de Administração da Kassai SGOIC, (SU), SA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I. Introdução

Para efeitos do disposto no Código dos Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto (doravante designado por CódVM) e no Regulamento n.º 2/15, de 15 de Maio, sobre os Auditores Externos, auditámos as demonstrações financeiras anexas da Kassai SGOIC, (SU), SA (Doravante "Kassai"), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024, que evidencia um total de 82 630 432 Kwanzas e um total de fundos próprios de 33 085 031 Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 3 085 031 Kwanzas, as demonstrações dos resultados por naturezas, de mutação dos fundos próprios e de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e os correspondentes anexos que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

II. Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem, de forma apropriada, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS);
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material, devido à fraude ou a erro;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, tendo em conta as circunstâncias;
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

UHY A. Paredes e Associados Angola
Auditores e Consultores, SA
Rua Comandante Stona, 59/61
Bairro de Alvalade - Luanda
T +244 222 729 155/+244 948 040 269
aparedes@uhyangola.com
www.uhyangola.com

III. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

A member of UHY, an international association of independent accounting and consulting firm
Inscrita na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola E20170009
Registada na Comissão do Mercado de Capitais 001/AE/CMC/08-2018

UHY A. Paredes e Associados Angola
Auditores e Consultores, SA
Rua Comandante Stona, 59/61
Bairro de Alvalade - Luanda
T +244 222 729 155/+244 948 040 269
aparedes@uhyangola.com
www.uhyangola.com

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria e as conclusões significativas da auditoria, incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, excepto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;

- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percepcionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

- Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

IV. Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Kassai SGOIC (SU), S.A.** em 31 de Dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com o Plano de Contas de Organismos de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras aprovado pelo Regulamento da CMC nº. 9/16 de Julho.

V. Ênfases

As autoridades fiscais e económicas, bem como os inspectores do Instituto Nacional de Segurança Social, têm a possibilidade de rever a situação fiscal da Empresa durante um período de 5 anos (10 anos para a Segurança Social), podendo daí resultar, devido a diferentes interpretações, eventuais correcções de natureza fiscal e às contribuições para a Segurança Social. O Conselho de Administração espera ter cumprido todas as suas obrigações fiscais, não esperando, assim, reclamações materiais sobre as suas contas.

UHY A. Paredes e Associados Angola
Auditores e Consultores, SA
Rua Comandante Stona, 59/61
Bairro de Alvalade - Luanda
T +244 222 729 155/+244 948 040 269
aparedes@uhyangola.com
www.uhyangola.com

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

VI. Quanto ao Relatório de Gestão

Em nossa opinião, o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a entidade, não identificámos incorrecções materiais.

Luanda, 20 de Março de 2025

UHY A. PAREDES E ASSOCIADOS ANGOLA AUDITORES E CONSULTORES, S.A.

Representada por:

Eurico César Gomes da Silva
Perito Contabilista nº. 20120074

UHY - A. PAREDES E ASSOCIADOS - ANGOLA
AUDITORES E CONSULTORES, S.A
RUA COMANDANTE STONA, Nº 59/61
CONTRIB. 5401095465
LUANDA - ANGOLA

A member of UHY, an international association of independent accounting and consulting firm
Inscrita na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola E20170009
Registada na Comissão do Mercado de Capitais 001/AE/CMC/08-2018

KASSAI

Relatório & Contas

KASSAI – SGOIC (S.U), S.A

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em kwanzas)

Índice

1. Balanço

2. Demonstração de Fundos Próprios

3. Demonstração de Resultados por Natureza

4. Demonstração de Fluxos de Caixa

5. Notas às Demonstrações Financeiras

Balanço

KASSAI – SGOIC (S.U), S.A
Balanço
31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Kwanzas)

ACTIVO	Notas	31-12-2024			31-12-2023
		Valor Bruto	Imparidades Amortizações Depreciações	Valor Liquido	Valor Liquido
Disponibilidades		**39.883.520**	-	**39.883.520**	
Numerários	3	-	-	-	-
Disponibilidades em instiuições financeiras	3	39.883.520	-	39.883.520	-
Negociação e Intermediação de Valores		**69.767**	-	**69.767**	-
Devedores diversos	4	69.767	-	-	-
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis		**42.677.145**	-	**42.677.145**	-
Imobilizado corpóreo	5	-		-	-
Imobilizado incorpóreo	5	42.677.145	-	42.677.145	-
TOTAL DO ACTIVO		**82.630.432**	-	**82.630.432**	-
PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS					
Outras Obrigações					
Outras obrigações de Natureza Social ou Estatutária	6	48.602.975	-	48.602.975	-
Outras obrigações de Natureza Fiscal	6	942.426	-	942.426	-
TOTAL PASSIVO		**49.545.401**			-
Capital Social	7	30.000.000	-	30.000.000	-
Reserva Legal	8	-	-	-	-
Resultados Liquidos do Exercicios		3.085.031	-	3.085.031	-
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS		**33.085.031**	-	**33.085.031**	-
TOTAL DO PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS		**82.630.432**	-	**82.630.432**	-

As notas às Demonstrações Financeiras são parte integrante do Balanço em 31 de Dezembro de 2024

O Representante legal

KASSAI

O Contabilista

Fundos Próprios

KASSAI – SGOIC (S.U), S.A
Demonstração de Fundos Próprios
Período findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023
Valores expressos em Kwanzas

Rubricas	31-12-2023	Capital social	Resultado líquido do exercício	31-12-2024
Aumento de capital	-	30.000.000	-	30.000.000
Resultado líquido do período	-	-	3.085.031	3.085.031
Total	-	30.000.000	3.085.031	33.085.031

As notas às Demonstrações Financeiras são parte integrante da Demonstração de Fundos Próprios em 31 de Dezembro de 2024.

O Representante legal

KASSAI

O Contabilista

Demonstração de Resultados por Natureza

KASSAI – SGOIC (S.U), S.A
Demonstração de Resultados
Período findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Kwanzas)

Descrição	Notas	31-12-2024	31-12-2023
Proveitos			
Juros e Outros Rendimentos		8.039.423	-
Rendimentos de Câmbio	9	372.756	-
Outros Rendimentos Operacionais	9	7.666.667	
TOTAL DOS PROVEITOS		8.039.423	-
Despesas		(50.300)	-
Juros e Outras Despesas	10	(34.200)	-
Impostos	10	(16.100)	-
Outros Custos e Perdas Operacionais		(4.000.000)	-
Prestação de Serviços	11	(4.000.000)	-
TOTAL DAS DESPESAS		(4.050.300)	-
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS		3.989.123	-
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO	12	(904.092)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		3.085.031	-

As notas às Demonstrações Financeiras são parte integrante da Demonstração de Resultados por Natureza em 31 de Dezembro de 2024.

O Representante legal

KASSAI

O Contabilista

Demonstração de Fluxo de caixa – Método Directo

KASSAI – SGOIC (S.U), S.A
Demonstração de Fluxos de Caixa- Método Directo
Período findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023
Valores expressos em Kwanzas

Descrição	Notas	31-12-2024	31-12-2023
Fluxo de caixa juros e outros rendimentos			
Recebimentos (de proveitos) por conta de terceiros		8.171.900	-
Recebimentos por conta de capital social		30.000.000	-
Outros recebimentos		1.745.820	-
Impostos sobre os lucros		-	-
Fluxos de caixa dos recebimentos		39.917.720	-
Fluxo de caixa de custos perdas operacionais			
Pagamentos de custos inerentes á prestação de serviços		(34.200)	-
Fluxos de caixa dos pagamentos		(34.200)	-
Aumento líquido de disponibilidades		39.883.520	-
Disponibilidades e seus equivalentes no início do período	3	-	-
Disponibilidades e seus equivalentes no fim do período	3	39.883.520	-

As notas às Demonstrações Financeiras são parte integrante da Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2024

O Representante legal

KASSAI

O Contabilista

Notas às Demonstrações Financeiras

Introdução

1. Actividade e enquadramento económico
2. Políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras
3. Alterações nas políticas contabilísticas

Notas ao balanço

3. Disponibilidades
4. Negociação e intermediação de valores
5. Activos fixos tangíveis e intangíveis
6. Outras obrigações
7. Capital e prestações suplementares
8. Reservas legal

Notas à demonstração de resultados

9. Proveitos
10. Juros e outras despesas
11. Outros custos e perdas operacionais
12. Imposto sobre o rendimento

Outras notas relacionadas com a posição financeira e os resultados das operações

13. Contingências
14. Acontecimentos ocorridos após a data do balanço
15. Transacções com entidades relacionadas

Introdução

1. ACTIVIDADE

A Kassai- Sociedade Gestora de Organismos de Investimentos Colectivos (SU), S.A. (doravante designada por "Kassai Sgoic" ou "Empresa"), é uma sociedade gestora de fundos de investimentos criada em Janeiro de 2024, registada sob o número de Identificação Fiscal nº 5001794256, e regulada pela Comissão de Mercados de Capitais de Angola (CMC) e registada sob o número 002/SGOIC/CMC/10-2024. tem a sua sede social no Município do Talatona, Condomínio Belas Bussiness Park, Torre Cuarza Sul, 7º Piso, Fracção 701, Luanda.

A actividade principal da empresa é a gestão profissional de um ou mais organismos de investimento colectivo, a comercialização de unidades de participação (UP) e a prestação de serviços de consultoria para investimentos.

O Capital social da Empresa encontra-se integralmente subscrito e realizado.

1.1 Enquadramento Macroeconómico Internacional

A perspectiva econômica global continuou a mostrar sinais de recuperação no segundo trimestre de 2024, impulsionada pela diminuição da inflação, melhoria nas condições de oferta e mercados de trabalho fortes em economias avançadas. No entanto, o crescimento deve permanecer abaixo dos níveis pré-pandemia, com vários desafios tornando o cenário incerto.

O segundo trimestre de 2024 foi caracterizado por um cenário macroeconômico global desafiador e dinâmico, refletindo uma recuperação econômica pós-pandemia que avançou de maneira desigual entre países e setores. A inflação persistente foi um dos principais temas que dominaram o período, impulsionada por interrupções na cadeia de suprimentos, aumento dos preços de energia e alimentos e uma forte demanda em determinados setores. Em resposta, os bancos centrais ao redor do mundo implementaram aumentos nas taxas de juros e outras medidas para conter a inflação, embora os efeitos completos dessas políticas ainda estivessem em desenvolvimento.
No que diz respeito ao crescimento econômico, o ritmo global desacelerou em comparação com o primeiro trimestre de 2024. Em alguns países, a economia chegou até mesmo a experimentar contrações, afetada pela guerra na Ucrânia, tensões geopolíticas e incertezas econômicas, que diminuíram a confiança tanto do setor empresarial quanto dos consumidores. Esse ambiente adverso influenciou negativamente os níveis de investimento e consumo, criando um cenário de crescimento moderado.



Fonte: WEO

Os mercados de trabalho, apesar dos sinais de recuperação econômica, continuaram a enfrentar desafios significativos. Altas taxas de desemprego e subemprego persistiram em muitos países, enquanto a escassez de mão de obra em alguns setores contribuiu para a pressão inflacionária sobre os salários, complicando ainda mais o cenário para os bancos centrais. A volatilidade nos mercados financeiros foi outra característica marcante do trimestre, com os investidores reagindo de forma sensível às notícias sobre inflação, políticas monetárias e tensões geopolíticas. As preocupações com a sustentabilidade da dívida em alguns países aumentaram a incerteza, intensificando a volatilidade no mercado.



Fonte: WEO

As perspectivas para o restante de 2024 e além permanecem incertas. A inflação, o crescimento econômico, o mercado de trabalho e a estabilidade financeira continuam a ser os principais desafios. A capacidade dos bancos centrais de controlar a inflação sem causar uma recessão será o grande desafio para o futuro da economia global. Além disso, a evolução da guerra na Ucrânia e outros eventos geopolíticos terão um impacto significativo na economia mundial.

Economias Avançadas

O crescimento econômico nas economias maduras foi favorecido pela resiliência no mercado de trabalho e no consumo, embora uma desaceleração ainda seja esperada em 2024. Na previsão de base do segundo trimestre de 2024, as projeções de crescimento do PIB real para as economias avançadas foram revisadas para cima, com estimativas de 1,4% em 2024 e 1,7% em 2025.

Estados Unidos: A economia dos EUA entrou em 2024 com uma base sólida, o que levou a uma nova revisão para cima na previsão de crescimento do PIB real para 2,1% ao longo do ano. No entanto, desafios persistentes, incluindo taxas de juros elevadas, pressões inflacionárias renovadas e altos níveis de endividamento dos consumidores, poderão causar uma desaceleração no emprego, no consumo e no crescimento geral nos próximos meses.

Zona do Euro: O crescimento do PIB real deve permanecer estagnado em 0,7% em 2024, antes de aumentar para 1,5% em 2025, com a diminuição da inflação e cortes nas taxas de juros previstos. A recuperação econômica continua limitada por taxas de juros elevadas e fraca demanda externa. Países do sul da Europa, como Espanha, Portugal e Grécia, devem superar seus pares do norte devido à recuperação sustentada do turismo e à menor exposição à recessão no setor de manufatura.

Economias Emergentes

As economias emergentes e em desenvolvimento devem crescer a um ritmo significativamente mais rápido em comparação com os países avançados, com projeções de 4,0% em 2024 e 4,1% em 2025. No entanto, o crescimento deve permanecer relativamente modesto em alguns dos principais mercados emergentes da América Latina, incluindo México e Brasil, devido à queda na demanda interna e externa, consolidação fiscal e políticas monetárias restritivas.

Ásia Emergente: Países como Índia, Indonésia, Vietnã e Filipinas devem registrar algumas das taxas de crescimento mais rápidas globalmente, refletindo a força contínua no consumo interno e na atração de investimentos.

Europa Central: A região deve crescer mais que o dobro do ritmo do restante da União Europeia em 2024 (2,5% contra 1,1%), com Polônia e Romênia contribuindo com dois terços desse crescimento.

África do Sul: A economia permanece sob pressão ao entrar em 2024, principalmente devido a restrições no fornecimento de eletricidade e logística. O crescimento do PIB real deve ficar em torno de 1% em 2024, abaixo da projeção de 4% do FMI para as economias emergentes e em desenvolvimento.

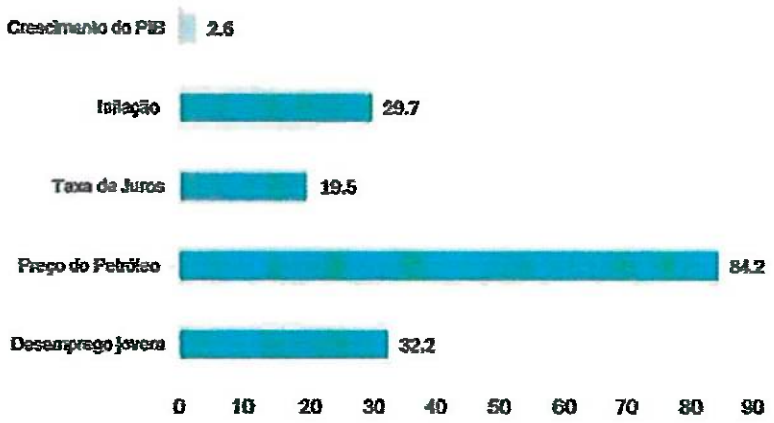
Em suma, o segundo trimestre de 2024 apresentou um cenário econômico global desafiador, marcado por pressões inflacionárias, políticas monetárias restritivas e incertezas geopolíticas que continuarão a influenciar a economia mundial nos próximos meses.

Ambiente Económico de Angola

A economia de Angola apresenta uma recuperação modesta, com a taxa de crescimento do PIB projetada em torno de 2,6% para o terceiro trimestre de 2024. Esse valor está abaixo do registrado no trimestre anterior, devido à desaceleração do setor petrolífero. No entanto, setores não petrolíferos, como a agricultura (+4,2%) e o comércio doméstico (+6,0%), demonstram resiliência.

A inflação continua elevada, com uma média anual de 29,7%, impulsionada pelo aumento dos preços globais dos alimentos e dos medicamentos, o que compromete o poder de compra das famílias. Em resposta, o Banco Central de Angola manteve a taxa de juros em 19,5%, uma medida que ajuda a estabilizar a moeda, mas pode inibir o crescimento econômico.

Indicadores Económicos de Angola – III Trimestre (%)



Fonte:INE

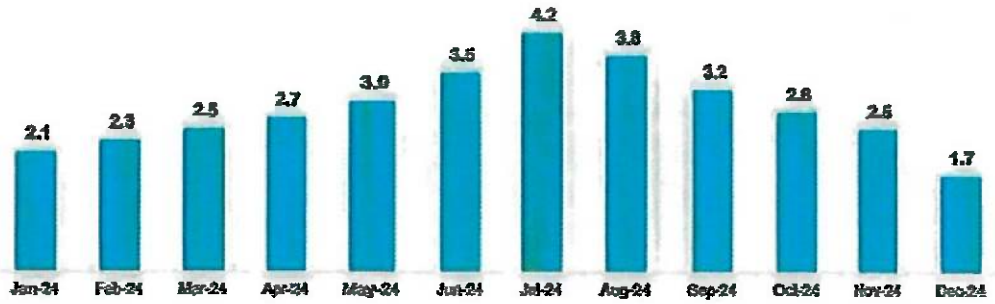
O espaço fiscal permanece limitado, apesar das receitas do petróleo terem superado as expectativas, com uma média de US$ 84,2 por barril. No entanto, a depreciação cambial e os altos custos do serviço da dívida continuam sendo desafios. Embora haja avanços na diversificação econômica, o ritmo ainda é lento, e a forte dependência das exportações de petróleo torna a economia vulnerável.

A taxa de desemprego, especialmente entre os jovens (cerca de 32,2%), reforça a necessidade de políticas que ampliem as oportunidades de emprego, promovendo o desenvolvimento de pequenas e médias empresas.

Taxa de Inflação Angola 2024

Em 2024, Angola registrou uma taxa de inflação anual de 27,6%, a mais elevada dos últimos oito anos. Este aumento significativo foi impulsionado por um pico de 31,1% em julho, com a inflação em Luanda atingindo 42,9% no mesmo período.

Indicadores Econômicos de Angola – III Trimestre (%)



Fonte:INE

No entanto, nos últimos meses de 2024, houve uma desaceleração na pressão inflacionária. Em dezembro, a taxa de inflação mensal foi de 1,70%, uma redução em relação aos 2,42% registrados no mesmo mês do ano anterior, posicionando-se como a segunda taxa de inflação mensal mais baixa nos últimos quatro anos.
Para 2025, o Banco Nacional de Angola projeta uma redução na inflação, com estimativas apontando para uma taxa de 17,6%, refletindo expectativas de melhorias na oferta de bens e serviços e uma adequação das condições monetárias à atividade econômica.

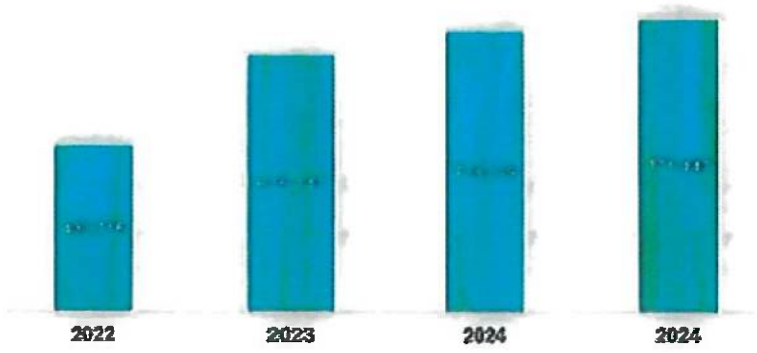
A evolução da taxa de inflação em 2024 destaca a necessidade contínua de políticas econômicas eficazes para estabilizar os preços e promover um ambiente econômico mais previsível no país.

ANGOLA- Industrias dos Organismos de Investimentos Coletivos

Os Organismos de Investimento Coletivo (OIC) em Angola têm desempenhado um papel significativo no mercado financeiro, permitindo que investidores agrupem recursos para aplicações diversificadas. De acordo com o Relatório e Contas da Comissão de Mercado de Capitais (CMC), os ativos sob gestão dos OIC atingiram 771,447 mil milhões Kz, representando um crescimento de aproximadamente 14,2% em relação ao período homólogo e 77% em dois anos.

A carteira de investimentos dos OIC é maioritariamente composta por ativos imobiliários, que correspondem a 79% do total. O restante está predominantemente alocado em títulos de dívida pública, indicando uma concentração significativa nesses segmentos e uma limitada diversificação para outros setores da economia.

Evolução dos Activos sob Gestão (milhões de AOA)

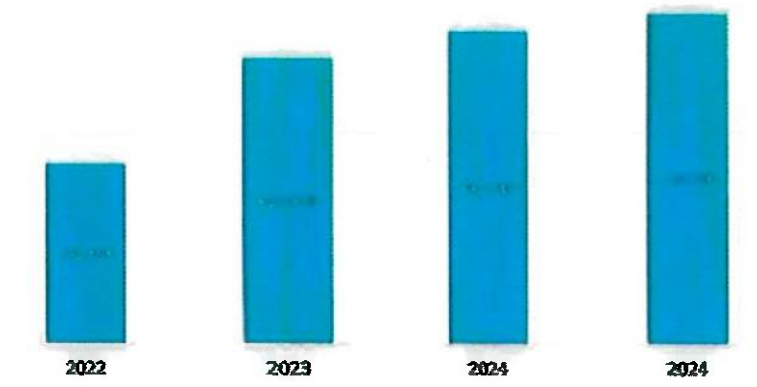


Fonte: CMC

Os passivos totais apresentaram um crescimento inicial de 24.6%, passando de 41.314 para 51.648, seguido de um aumento mais moderado de 7.5%, atingindo 55.504. No último período, houve uma queda de 8.9%, resultando em um total de 50.572. Apesar da variação, o valor final ainda se manteve 22.4% acima do ponto inicial.

O VLG total mostrou um crescimento mais expressivo ao longo do tempo. O valor inicial de 392.401 subiu 59% para 623.800, seguido por um aumento de 9.4%, atingindo 682.545. No último período, o crescimento foi de 5.6%, levando o total para 720.675. No geral, houve uma expansão acumulada de 83.8% em relação ao ponto inicial.

Evolução do Valor Líquido Global (milhões)



Fonte: CMC (*Em Milhares de Milhoes*)

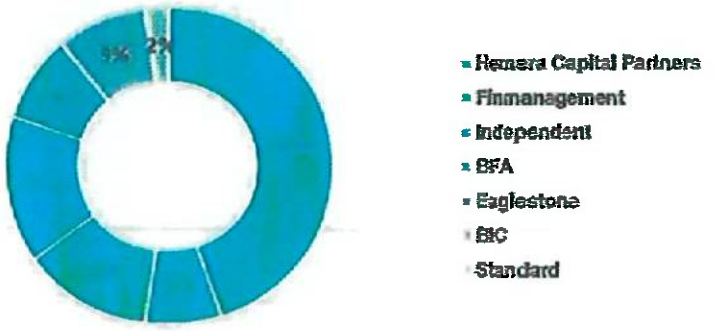
SGOIC registadas na CMC (Dezembro 2024)

O mercado é composto por 10 entidades até Dezembro 2024, mas a participação é altamente concentrada em poucas delas. A SG Hemera Capital Partner é a líder dominante, representando quase metade da distribuição. Independent Finance Advisors, BFA Gestão de Activos, e BIC Gestão de Activos também possuem participações relevantes, contribuindo para uma fatia significativa do total.

No outro extremo, algumas entidades possuem uma presença mínima ou nula no mercado. Petrofund e Prospectum Capital praticamente não participam da distribuição, enquanto DeltaGest Capital e Eaglestone Capital têm uma representação muito pequena. Isso reflete um mercado onde poucas empresas concentram a maior parte dos valores, enquanto outras têm atuação limitada.

Quota de mercado das SGOIC por Activos sob Gestão (%)

Fonte: CMC



2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Bases de apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos da Kassai e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para os Organismos de Investimento Colectivo, nos termos do Regulamento da Comissão do Mercado de Capitais ("CMC") n.º 9/16, de 6 de Julho.

Estas respeitam as características de relevância e fiabilidade, tendo sido preparadas na base da continuidade e do acréscimo e obedeceram aos princípios contabilísticos de consistência, comparabilidade, da entidade, da consistência, da prudência e não compensação de saldos e materialidade. e em conformidade com o Capítulo IX constante no Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Colectivo promulgado pelo Decreto Legislativo Presidencial n. 7/13 de 11 de Outubro.

A Empresa tem a sua contabilidade organizada em Kwanzas (AOA) e mantém o histórico das transacções em Kwanzas.

As Notas constantes nas Demonstrações Financeiras foram numeradas de forma sequencial. No caso da sua não aplicabilidade as mesmas foram omitidas, dado a sua apresentação não ser relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras.

2.2 Bases de valorimetria adoptadas apresentação das Demonstrações Financeiras

A base de valorimetria global adoptada pela Empresa é o custo histórico, isto é, o valor original de entrada no património de uma operação ou acontecimento.

Os activos são registados pela quantia de dinheiro e seus equivalentes, paga ou a pagar para os adquirir, no momento da sua aquisição. Os passivos são registados pela quantia dos produtos recebidos em troca da obrigação ou, em algumas circunstâncias (ex: impostos sobre os lucros), pelas quantias em dinheiro que se espera que sejam pagas para satisfazer o passivo no decurso normal dos negócios.
As taxas de câmbio usadas para a valorimetria de activos e passivos cujo valor está dependente das flutuações da moeda estrangeira são as taxas de câmbio à data das transacções.

2.2.1 Critérios de reconhecimento e bases de valorimetria específicas

Imobilizado corpóreo
As imobilizações corpóreas referem-se a bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo e encontram-se registadas pelo seu custo de aquisição, adicionado das respectivas despesas de transporte e das despesas alfandegárias. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, numa base duodecimal, de acordo com as seguintes taxas e segundo critério da gerência:

Rubricas de Imobilizado	Vida útil (anos)	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	50	2,00%
Equipamento de transporte	4	25%
Equipamento administrativo	3-15	6,66% - 33,33%
Outras imobilizações corpóreas	3-10	10% - 33,33%

Os custos subsequentes são reconhecidos como imobilizado corpóreo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Empresa. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas, de acordo, com o princípio da especialização dos exercícios.

Imobilizado incorpóreo

As imobilizações incorpóreas encontram-se registadas pelo seu custo de aquisição e as amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, numa base duodecimal, utilizando-se as taxas fixas fiscalmente permitidas de forma a reintegrarem os imobilizados no período estimado da sua vida útil.

Devedores diversos

Devedores diversos incluem os saldos a receber e clientes, os créditos que a Empresa detém perante o Estado relativos a retenções e deduzidas dos pagamentos provisórios. Estes saldos são reconhecidos pelo valor históricos das transações. Os credores e dos saldos devedores em moeda estrangeira são registados pelo seu valor em Kwanzas, usando a taxa de câmbio em vigor na data da transação.

Disponibilidades

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Outras obrigações

As outras obrigações incluem dívidas a fornecedores e ao Estado e são valorizadas ao custo histórico das transacções. Estes saldos são reconhecidos pelo valor histórico das transacções. Os credores e os saldos devedores em moeda estrangeira são registados pelo seu valor em Kwanzas, utilizando a taxa de câmbio efectiva em 31 de Dezembro. As transacções em moeda estrangeira são registadas pelo seu valor em Kwanzas, usando a taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Especialização dos exercícios

A Empresa regista as suas despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual as despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são pagas. As diferenças entre os montantes pagos e as correspondentes despesas geradas são registadas nas rúbricas de outros activos correntes.

Transacções em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos, expressos em moeda estrangeira, para os quais as taxas de câmbio não são fixadas, são convertidas para o seu valor em Kwanzas, usando a taxa de câmbio em vigor na data de fecho.
As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor nas datas das transacções e as vigentes nas datas das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço são registadas como proveitos ou custos na demonstração de resultados do exercício:

Moeda	31-12-2024	31-12-2023
Dólares dos Estados Unidos da América (USD)	912,000	828,800
Moeda da União Europeia (EUR)	949,483	915,99

Proveitos

O proveito proveniente das vendas e prestações de serviços apenas é reconhecido quando:

- São transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- Não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efectivo dos bens vendidos;
- A quantia do proveito pode ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa; e
- Os gastos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os rendimentos não são reconhecidos se existirem dúvidas quanto à cobrabilidade do produto ou da prestação de serviços.

Imposto

A Empresa encontra-se sujeita aos seguintes impostos:

- Segurança Social ("SS"): esta contribuição corresponde a 11% das remunerações, sendo que 3% são da responsabilidade dos trabalhadores e os restantes 8% da responsabilidade da Empresa.
- Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho ("IRT"): este imposto é retido pela Empresa no momento do processamento dos ordenados dos trabalhadores, sendo calculado com base nas remunerações destes. Ao abrigo da lei nº 28/20, de 22 de Julho, foram definidos 13 escalões progressivos, sendo as taxas mínima e máxima de 10% e 25%, respectivamente.
- Imposto Predial ("IP"): Este imposto é de 15% sobre os valores de rendimentos e rendas de imóveis contratados pela Empresa, ao abrigo da Lei n.º 20/20, de 09 de julho.
- Imposto Industrial ("II"): A Empresa encontra-se sujeita a tributação em sede imposto industrial, pertencendo aos contribuintes do regime geral. O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais) utilizando-se em 2023 uma taxa de 25%. Adicionalmente, a lei nº 19/14, de 22 de Outubro, estabelece o regime tributário de liquidação e pagamentos provisórios antecipados em sede de imposto industrial, relativamente às vendas (2% das vendas do primeiro semestre) e às prestações de serviços (à taxa de 6,5%), operando esta última por retenção na fonte.
- Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA): com a entrada em vigor do imposto sobre o valor acrescentado a 1 de Outubro de 2019, os contribuintes não enquadrados na repartição fiscal dos grandes contribuintes e que não tenham um volume de negócios, equivalente em kwanzas, superior a 250.000 Dólares (duzentos e cinquenta mil dolares) podem ficar enquadrados no regime de não sujeição e são excluídos do direito a dedução do imposto suportado no momento das aquisições. Contudo, a Empresa encontra-se no regime geral desde o ano de 2024, sendo assim, o IVA suportado e liquidado são analisados em conformidade com a actual legislação.

De acordo com a legislação em vigor na República de Angola, as declarações fiscais são sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos. Deste modo as declarações fiscais da Empresa referentes ao ano de 2024 podera vir a ser revista.

É convicção da Gerência que não existem quaisquer responsabilidades fiscais relevantes, reais ou contingentes, que não tenham sido escrituradas e de que não ocorrerão correcções à matéria colectável, por parte das autoridades fiscais.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

3. ALTERAÇÕES NAS POLITICAS CONTABILÍSTICAS

Não se verificaram alterações nas políticas contabilísticas adoptadas pela Empresa no exercício de 2024, face ao exercício anterior.

Notas ao Balanço

3. DISPONIBILIDADES

3.1 Composição

Na rubrica de "Disponibilidades" estão relevados os depósitos detidos pela Empresa em instituições bancárias em 31 de Dezembro de 2024 e 2023:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Depósitos a ordem		
Moeda nacional	39.883.520	-
Total	39.883.520	-

4. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO- DIVERSOS

4.1 Composição:

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de "Negociação e Intermediação - Diversos" apresenta a seguinte composição:

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Período findo em 2024				
Valor bruto				
Devedores				
Devedores - diversos empresas do grupo (Nota 40)	69.767	-	-	-
	69.767	-	-	-
Provisões para cobranças duvidosas	-			-
Total	69.767	-	-	-
Período findo em 2023				
Valor bruto				
Devedores				
Devedores - diversos empresas do grupo		-	-	-
	-	-	-	-
Provisões para cobranças duvidosas	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

5. ACTIVOS FIXOS TANGIVÉIS E INTANGIVÉIS

Rubricas	Valor bruto	Amortizações Acumuladas	Valor líquido
Período findo em 2024			
Activos Intagivéis			
Software	**42.677.145**	**-**	**42.677.145**
Total	**42.677.145**	**-**	**42.677.145**
Período findo em 2023			
Activos Intagivéis			
Software	-	-	-
Total	-	-	-

5.1 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto:

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o movimento ocorrido no valor bruto das imobilizações corpóreas é como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final
Período findo em 2024			
Activos Intagivéis			
Software	-	**42.677.145**	**42.677.145**
Total	-	**42.677.145**	**42.677.145**
Período findo em 2023			
Activos Intagivéis			
Software	-	-	-
Total	-	-	-

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica "Outras obrigações" apresenta a seguinte composição:

Rubricas	Corrente	Não corrente Vencível até 5 anos	Não corrente Vencível a mais de 5 anos	Total
Período findo em 2024				
Outras obrigações				
Diversos (a)	48.602.975	-	-	-
Outras obrigações de Natureza Fiscal (b)	942.427	-	-	-
Total	49.545.402	-	-	-
Período findo em 2023				
Outras obrigações				
Diversos	-	-	-	-
Outras obrigações de Natureza Fiscal	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

(a) Esta rubrica tem a seguida composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Imposto sobre os lucros		
Adiantamentos (i)	(498.333)	-
Encargo do ano	904.093	-
	405.760	-
Imposto sobre valor acrescentado	536.667	-
Total	942.427	-

(i) A rubrica "Adiantamentos" corresponde principalmente a retenções na fonte – clientes, referente a factura emitida pela Kassai a Gemcorp Angola Investimentos e Serviços.

(b) Esta rubrica tem a seguida composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Fornecedores		
Fornecedores grupo (Nota 15)	42.304.389	-
Outros		
Diversos credores (Nota 15)	2.298.587	-
Acréscimos de custos (ii)	4.000.000	-
Total	48.602.975	-

(ii) A rubrica "Acréscimos de custo" corresponde principalmente aos custos da auditoria do exercício de 2024, cuja fatura ainda não estava disponível na data do balanço.

7. CAPITAL

7.1 Composição e movimento do período:

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Capital social" apresenta a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2023	Aumentos	Diminuições	31-12-2024
Capital social (a)	-	30.000.000	-	30.000.000
Total	-	30.000.000	-	30.000.000

(a) A rubrica de "Capital social" em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresenta a seguinte composição:

Sócios	31-12-2023	Aumentos	Diminuições	31-12-2024
Sócios				
Gemcorp Holding Limited (100%)	-	30.000.000	-	30.000.000
Total	-	30.000.000	-	30.000.000

Notas à Demonstração de Resultados

9. PROVEITOS

A rubrica "Proveitos" no exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 apresenta a seguinte composição por mercado:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Outros Rendimentos Operacionais	7.666.667	-
Rendimentos de Câmbio	372.756	-
Total	8.039.423	-

10. JUROS E OUTRAS DESPESAS

A rubrica "Juros e Outras Despesas" no exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 apresenta a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Impostos e taxas (a)	16.100	-
Serviços bancários	34.200	-
Total	50.300	-

(a) Esta rubrica tem a seguida composição

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	16.100	-
Total	16.100	-

11. OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

A rubrica "Outros custos e perdas operacionais" no exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 apresenta a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Fornecimentos e serviços de terceiros (a)	4.000.000	-
Total	4.000.000	-

(a) A rubrica "Fornecimentos e serviços de terceiros" apresenta a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Trabalhos especializados (Auditoria)	4.000.000	-
Total	4.000.000	-

12. IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO

No exercício findo de em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de "Imposto sobre o rendimento" é decomposta como segue:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Resultado líquido do exercício	3.085.031	-
Correcções para efeitos fiscais:		
A acrescer:		
Imposto Industrial	904.092	-
A deduzir:		
Diferenças de câmbio não realizadas - potenciais	372.756	-
Lucro tributável (prejuízo fiscal)	3.616.368	-
Prejuízos fiscais anos anteriores		
2023		
Lucro tributável (prejuízo fiscal)	3.616.368	-
Taxa nominal de imposto	25%	25%
Imposto sobre os lucros	904.092	-
Taxa efectiva de imposto	29%	%

Outras notas relacionadas com a posição financeira e os resultados das operações

13. CONTINGÊNCIAS

Não é do conhecimento da gestão a existência de contingências que pudessem afectar de forma material as demonstrações financeiras divulgadas.

14. ACONTECIMENTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Desde a data do balanço e até esta data não ocorreram quaisquer factos que não estejam já ajustados e/ou divulgados nas demonstrações financeiras.

15. TRANSAÇÕES COM ENTIDADES RELACIONADAS

A empresa mantém saldos com entidades relacionadas. No exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os saldos mantidos com entidades relacionadas são os seguintes:

Saldos a 31 de Dezembro de 2024:

Entidade	Natureza da Relação	Contas a receber corrente (Nota 4)	Contas a pagar corrente (Nota 8)	Outros passivos correntes (Nota 9)
Período findo em 2024				
Gemcorp Angola Investimentos e Serviços (SU) S.A.	(i)	69.767	-	552.767
Gemcorp Holding Limited	(i)		42.304.389	1.745.820
Total		69.767	42.304.389	2.298.587
Período findo em 2023				
Gemcorp Angola Investimentos e Serviços (SU) S.A.	(i)	-	-	-
Gemcorp Holding Limited	(i)	-	-	-
Total		-	-	-

Natureza da relação

(i) Entidades com relação de controlo

Transacções

Entidade	Natureza da Relação	Prestação de serviços	Compras de imobilizados
Período findo em 2024			
Gemcorp Holding Limited	(i)	-	42.677.145
Gemcorp Angola Investimentos e Serviços (SU) S.A.	(i)	7.668.667	-
Total		7.668.667	42.677.145
Período findo em 2023	(i)		
Gemcorp Holding Limited	(i)	-	-
Gemcorp Angola Investimentos e Serviços (SU) S.A.		-	-
Total		-	-

O Representante legal

KASSAI

O Contabilista